

**Projeto Prefeitura do Município de Santos
Concurso Público – Edital 66.2024**

SAÚDE (CARGOS 101 A 338)

Prezado(s) Candidato(s),

Em resposta aos recursos interpostos em relação à publicação do Gabarito da Prova Objetiva, segue abaixo o parecer da Banca Examinadora.

CARGO 101 – OPERADOR RADIOFÔNICO

MATEMÁTICA

Questão 11: o recurso é improcedente, pois para encontrar o preço de um quilo e depois multiplicá-lo por 28 não é a única maneira de descobrir o preço (nem mesmo a mais exata). Esperava-se que o candidato observasse que de 7 para 28 são quatro vezes o sete, ou seja, soma-se 7 com quatro parcelas. Observe:

7 Kilos → 43 reais
7 x 4 = 28 Kilos → 43 x 4 = 172 reais

Ou então poderia pensar da seguinte maneira:

7 Kg ----- 43 reais	}	+
7 Kg ----- 43 reais		
7 Kg ----- 43 reais		
7 Kg ----- 43 reais		

28Kg ----- 172 reais

Portanto, a banca examinadora indefere os recursos interpostos e mantém o gabarito oficial publicado.

Questão 17: o recurso é improcedente, pois o problema é que nossa contagem de tempo não é decimal, conforme nossos algarismos.

1h = 1 x 60 = 60 minutos

Porém, 0,4h = 0,4 x 60 = 24 minutos

Portanto, 2,4 = 2 + 0,4 que são 120 + 24 = 144 minutos, letra (B) conforme o gabarito.

Portanto, a banca examinadora indefere os recursos interpostos e mantém o gabarito oficial publicado.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Questão 27: o recurso é improcedente, pois Segundo Chiavenato, outra barreira ao processo de comunicação é chamada de **distorção**, que ocorre quando uma mensagem tem seu conteúdo alterado ou deturpado, mudando seu significado original. Ele também cita como uma barreira o nosso sistema cognitivo. Os elementos cognitivos seriam as crenças, opiniões, conhecimentos que o indivíduo tem de si mesmo ou do meio externo. Podemos ver que existe muitas barreiras na comunicação, se pararmos para pensar e analisar as barreiras vamos ver que já aconteceu pelo menos uma vez conosco.

Referência: OLIVEIRA et al. São Paulo. ETEC Lauro Gomes. Curso Técnico de Secretariado. Trabalho de Conclusão de Curso. Artigo de Revisão. O Profissional de Secretariado, e a Comunicação Organizacional, na era Digital. 2021, p. 15.

Portanto, a banca examinadora indefere os recursos interpostos e mantém o gabarito oficial publicado.

Questão 31: o recurso é improcedente, pois com relação a mordidas de animais raivosos deve-se agir da seguinte maneira:

Mordidas de animais raivosos

- Se animal conhecido: verifique se recebeu vacina antirrábica. Letra “B”, CORRETA.
- Se animal desconhecido: o animal deverá ser observado por 10 dias, e caso não tenha raiva, a vítima não precisará receber nenhum tipo de tratamento. Letra “D”, CORRETA.
- Se animal de rua, vítima deverá receber profilaxia contra a raiva, sendo o local indicado na Instituição de Saúde. Letra “C”, CORRETO.
- Lembre ao solicitante/vítima que caso não tenha recebido antitetânica há mais de **10 anos**, deverá recebê-la também. Letra “A”, INCORRETA, na alternativa consta **um ano**.

Como a questão pede a incorreta, a alternativa “A” deveria ser a assinalada.

Referência: Lopes, Cassia Oliveira. Manual de Primeiros Socorros para Leigos. Suporte Básico de Vida. São Paulo: Secretaria Municipal de Saúde. SAMU-192, 2022, p. 52.

Portanto, a banca examinadora indefere os recursos interpostos e mantém o gabarito oficial publicado.

Questão 39: o recurso é improcedente, conforme o Manual de Condutas e Procedimentos Operacionais do SAMU:

2.3.2.1 – Atribuições Condutor Veículo de Urgência (Socorrista):

(...)

C. Garantir que a viatura esteja em boas condições de uso e abastecida durante todo o seu turno de serviço.

(...)

2.2.4 – Atribuições do Rádio Operador:

(...)

B. Exercer o controle operacional da frota de veículos do sistema de atendimento Pré-Hospitalar Móvel.

(...)

G. Atender às recomendações do médico regulador referente ao gerenciamento das ocorrências.

(...)

K. Registrar todas as intercorrências e baixas das unidades com descrição do motivo.

(...)

Referência: Manual de Condutas e Procedimentos Operacionais SAMU SC. Santa Catarina, 2021, pp. 11 e 15.

Portanto, a banca examinadora indefere os recursos interpostos e mantém o gabarito oficial publicado.

CARGOS 203 A 206 (ENSINO MÉDIO COMPLETO)

LÍNGUA PORTUGUESA

Questão 2: o recurso é improcedente, pois a questão e o gabarito encontram-se corretos e não há o que ser alterado. A alternativa D está correta. Primeiramente, a autora mesma igual autorretratos e selfies, considerando que as duas coisas são, em essência, a mesma prática. Posto isso, compara práticas específicas de cada época. Entretanto, a alternativa diz que o texto apresenta que **hoje as técnicas usadas por todos são as mesmas**. Tal afirmativa está correta porque a autora apresenta como sua epifania o fato de que todos saem com a mesma cara e que isso se dá pelo uso das mesmas técnicas. Podemos afirmar que essa é a ideia central do texto porque é justamente a esse fato que aponta o título.

Questão 3: o recurso é improcedente, pois a questão e o gabarito encontram-se corretos e não há o que ser alterado. A questão perguntava a respeito do uso da palavra neodarreótipo como sinônimo dentro do texto apresentado, portanto, a análise deve ir além de seu significado, mas deve considerar como a autora a usa. Sendo assim, podemos afirmar que ela usa a palavra para retomar a ideia de “autorretrato” já que “essa arte”, expressão usada logo antes, refere-se às selfies muito tiradas pelas pessoas nos dias de hoje.

Questão 6: o recurso é improcedente, pois a questão e o gabarito encontram-se corretos e não há o que ser alterado. Primeiramente, é preciso abandonar a noção de que as vírgulas são meramente marcadores de pausas, uma vez que esse sinal é, na verdade, responsável por organizar os elementos sintáticos das frases e orações. Em segundo lugar, versam os gramáticos que, se a intenção comunicativa for de realce, o advérbio deve ser isolado por vírgulas. Entretanto, não é necessário colocá-lo sempre entre vírgulas ou isolá-lo sempre por vírgulas, a decisão é do enunciador, a depender do que quer comunicar. Sendo assim, na frase original apresentada “são divertidos e crocantes biscoitos da resignação, sobretudo depois dos 40”, a intenção não é a de realçar “sobretudo”, já que o termo está sendo usado para restringir em que período da vida as coisas citadas são divertidos e crocantes biscoitos da resignação. Nesse sentido, “sobretudo” está intimamente ligado com os elementos que o seguem “depois dos 40” e “sobretudo depois dos 40” se aplica à toda a oração anterior, não somente à “resignação”.

Por outro lado, caso o enunciador colocasse “sobretudo” entre vírgulas, indicar-se-ia a função de realce, o que quereria dizer que o advérbio está intimamente conectado ao que veio antes, isto é, à palavra “resignação” e, assim, o sentido é que os biscoitos seriam caracterizados, sobretudo, como biscoitos da resignação, enfatizando o último elemento que o antecede. Diante disso, é correto afirmar que colocar a palavra em questão entre vírgulas alteraria o sentido da frase.

Questão 8: o recurso é improcedente, pois a questão e o gabarito encontram-se corretos e não há o que ser alterado. A frase apresentada pela questão era “Os poderes que compõem a nossa república **detêm** a responsabilidade de zelar pela liberdade do desenvolvimento da indústria, inclusive da **têxtil**, em todo o país”, sendo que a palavra “detêm” é verbo que concorda com “poderes” e, sendo “poderes” forma plural, “detêm” precisa estar no plural, o que é marcado pelo uso do circunflexo em oposição ao acento agudo.

Questão 10: o recurso é improcedente, pois a questão e o gabarito encontram-se corretos e não há o que ser alterado. A crase é um sinal gráfico que surge quando há a união de dois “as”, um deles uma preposição e o outro um artigo definido ou uma vogal inicial de pronomes. Sendo assim, apesar de a palavra “aquele” ser masculina, é necessário o uso da crase porque o verbo “dar” pede preposição “a” e “aquele” inicia-se como uma vogal “a”.

RACIOCÍNIO LÓGICO

Questão 11: o recurso é improcedente, pois, de acordo com o Edital do Certame, Capítulo 12.9. Não serão apreciados os recursos que forem apresentados: a) com teor que desrespeite a Banca Examinadora; b) em desacordo com as especificações contidas neste Capítulo; c) **sem fundamentação lógica que não corresponda à questão recursada**; d) **sem fundamentação lógica e/ou inconsistente, incoerente** ou os intempestivos; e) por meio da Imprensa e/ou de “redes sociais on-line”; f) com argumentação idêntica a

outros recursos; g) contra terceiros; h) em coletivo; i) fora do prazo estabelecido; e j) enviado em locais diferentes do especificado no item 12.2, deste Capítulo.

Portanto, a banca examinadora indefere os recursos interpostos e mantém o gabarito oficial publicado.

Questão 13: o recurso é improcedente, pois 8 Máquinas demoram 10 horas para imprimir uma quantidade x . Logo, o trabalho total é igual a $8 \times 10 = 80$. Caso fossem 6 máquinas, teríamos $80/6 = 13,3333$ horas. Transformando horas em minutos, temos que $0,33333...$ horas é igual a 20 minutos, logo, 6 máquinas demorariam 13h20min, alternativa (C) do gabarito. Única e correta.

Portanto, a banca examinadora indefere os recursos interpostos e mantém o gabarito oficial publicado.

Questão 14: o recurso é improcedente, pois, dadas as premissas $\neg(p \rightarrow q), r \leftrightarrow s, r \rightarrow q$, tem-se:

$\neg(p \rightarrow q) \equiv \neg(\neg p \vee q) \equiv p \wedge \neg q$, logo, temos, p e $\neg q$.

$r \rightarrow q \equiv \neg q \rightarrow \neg r$, e como temos $\neg q$, logo, temos $\neg r$.

$r \leftrightarrow s \equiv \neg r \leftrightarrow \neg s$, e como temos $\neg r$, temos $\neg s$.

Logo, colocando em ordem, temos $p, \neg q, \neg r$ e $\neg s$ como verdadeiros. Portanto, a única alternativa possível é (B) $\neg q \wedge \neg s$, única e correta.

Portanto, a banca examinadora indefere os recursos interpostos e mantém o gabarito oficial publicado.

Questão 15: o recurso é improcedente, pois o combo é composto por 1 açaí, 2 complementos diferentes e uma cobertura. Logo, como temos 5 tipos de açaí, 7 complementos e 4 coberturas, tem-se $5 \times 7 \times 6 \times 4 = 840$, alternativa (D) do gabarito, única e correta.

Portanto, a banca examinadora indefere os recursos interpostos e mantém o gabarito oficial publicado.

Questão 16: o recurso é improcedente, pois considerando “Maria é cabeleireira” = C, “Vera é bancária” = B e “Ana é professora” = P, temos que são verdadeiras $C \rightarrow \neg B$ e $P \wedge B$. Como $P \wedge B$ é verdade, temos que P é verdade e B é verdade. Como $C \rightarrow \neg B$ é verdade, tem-se, pela recíproca da contrária, que $B \rightarrow \neg C$, e como B é verdade, logo, temos $\neg C$.

Logo, tem-se que $P \wedge \neg C$ é verdade, voltando a linguagem natural, ficamos com “Ana é professora e Maria não é cabeleireira”, alternativa (B) do gabarito, única e correta.

As variantes, $C \wedge \neg P, B \rightarrow C$ e $P \rightarrow \neg B$ não são dedutíveis de $C \rightarrow \neg B$ e $P \wedge B$, portanto, não estão corretas.

Portanto, a banca examinadora indefere os recursos interpostos e mantém o gabarito oficial publicado.

CONHECIMENTOS BÁSICOS DE LEGISLAÇÃO MUNICIPAL

Questão 18: o recurso é improcedente, pois em que pese constar na CF/88 como competência comum, a questão trata de legislação municipal. O enunciado é claro, solicitando a resposta de acordo com o disposto na Lei Orgânica. Ademais, apesar de constar “Da competência comum” como título da Sessão, deve ser considerada a redação literal do art. 7º da Lei Orgânica.

Portanto, a banca examinadora indefere os recursos interpostos e mantém o gabarito oficial publicado.

Questão 19: o recurso é improcedente, pois o candidato alega que o gabarito oficial deveria indicar a alternativa “B” como correta, sendo esta a alternativa divulgada no gabarito oficial. Desse modo, segue abaixo o gabarito oficial para cotejo:

204 – Técnico de Raio X																																							
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
B	D	C	A	C	D	B	B	A	D	C	A	C	B	D	B	A	C	B	B	D	D	A	A	D	A	C	C	B	B	C	D	C	A	B	B	A	A	B	D

Portanto, a banca examinadora indefere os recursos interpostos e mantém o gabarito oficial publicado.

Questão 21: o recurso é improcedente, pois o candidato alega que o gabarito oficial deveria indicar a alternativa “B” como correta, sendo esta a alternativa divulgada no gabarito oficial. Desse modo, segue abaixo o gabarito oficial para cotejo:

204 – Técnico de Raio X																																							
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
B	D	C	A	C	D	B	B	A	D	C	A	C	B	D	B	A	C	B	B	D	D	A	A	D	A	C	C	B	B	C	D	C	A	B	B	A	A	B	D

Portanto, a banca examinadora indefere os recursos interpostos e mantém o gabarito oficial publicado.

Questão 23: o recurso é improcedente, pois o artigo 46 é claro, o aproveitamento do funcionário em cargo **mais compatível com a sua capacidade física ou intelectual** denomina-se **readaptação**. O aproveitamento em si é a volta do funcionário em disponibilidade ao exercício de cargo público, conforme estabelece o artigo 43.

Portanto, a banca examinadora indefere os recursos interpostos e mantém o gabarito oficial publicado.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

203 – TÉCNICO DE CONTABILIDADE

Questão 35: o recurso é improcedente, pois a questão está correta na forma como se apresenta, bem como a única alternativa indicada como correta pelo gabarito. Em sua manifestação, candidato confunde princípio da competência com regime de competência o que são saberes distintos, vez que o comando da questão é claro ao estabelecer tratar-se de regime de competência, ou também conhecimento como regime contábil de competência, que visa à uniformização da apuração do resultado do exercício (período) das empresas privadas. A proposição III está correta, pois as Despesas serão consideradas no Exercício (período) a que pertencerem, tenham ou não sido pagas; e as Receitas serão consideradas no Exercício (período) em que forem realizadas, tenham ou não sido recebidas. Em outras palavras, para o Regime de Competência, o que determina a inclusão da Despesa e da Receita na apuração do Resultado do Exercício (período) é a ocorrência do respectivo fato gerador.

Portanto, a banca examinadora indefere os recursos interpostos e mantém o gabarito oficial publicado.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

204 – TÉCNICO DE RAIOS X

Questão 26: o recurso é procedente, a questão deverá ter seu gabarito alterado de “A” para “B”.

Portanto, o gabarito da questão 26 deverá ser alterado de “A” para “B”.

Questão 27: o recurso é improcedente, pois, de acordo com o Edital do Certame, Capítulo 12.9. Não serão apreciados os recursos que forem apresentados: a) com teor que desrespeite a Banca Examinadora; b) em desacordo com as especificações contidas neste Capítulo; c) **sem fundamentação lógica que não corresponda à questão recursada**; d) **sem fundamentação lógica e/ou inconsistente, incoerente** ou os intempestivos; e) por meio da Imprensa e/ou de “redes sociais on-line”; f) com argumentação idêntica a outros recursos; g) contra terceiros; h) em coletivo; i) fora do prazo estabelecido; e j) enviado em locais diferentes do especificado no item 12.2, deste Capítulo.

Portanto, a banca examinadora indefere os recursos interpostos e mantém o gabarito oficial publicado.

Questão 29: o recurso é procedente, a questão deverá ter seu gabarito alterado de “B” para “A”.

Portanto, o gabarito da questão 29 deverá ser alterado de “B” para “A”.

Questão 31: o recurso é improcedente, pois a alternativa “C” é a considerada correta neste caso, uma vez que as demais alternativas afirmam que a informática serve **apenas** para “criar redes de comunicação para compartilhar imagens radiológicas entre diferentes instituições de saúde”, sendo que integrar acesso a prontuário, apenas, não é o objetivo exclusivo da informática na área da saúde/radiologia. Mesmo sem o desenvolvimento completo de algoritmos e IA para a interpretação e auxílio nesta área, trata-se de uma questão promissora, no futuro, corroborando para a correta interpretação da questão.

Portanto, a banca examinadora indefere os recursos interpostos e mantém o gabarito oficial publicado.

Questão 33: o recurso é improcedente, pois o candidato alega que o gabarito oficial deveria ser a alternativa que traz a seguinte redação: “Utilizar aventais de chumbo para cobrir áreas do corpo que não estão sendo examinadas”, o que nos leva à alternativa “C”, sendo esta a alternativa divulgada no gabarito oficial. Desse modo, segue abaixo o gabarito oficial para cotejo:

204 – Técnico de Raio X																																							
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
B	D	C	A	C	D	B	B	A	D	C	A	C	B	D	B	A	C	B	B	D	D	A	A	D	A	C	C	B	B	C	D	C	A	B	B	A	A	B	D

Portanto, a banca examinadora indefere os recursos interpostos e mantém o gabarito oficial publicado.

Questão 38: o recurso é procedente, a questão deverá ser anulada e o ponto referente a ela, atribuído a todos os candidatos presentes.

Portanto, a banca examinadora defere os recursos interpostos, anulando a questão 38.

Questão 39: o recurso é improcedente, pois não há equívoco. A imagem apresenta, respectivamente, o destaque nos ossos frontal, occipital e parietal. Logo, fica mantida a questão e a alternativa.

Portanto, a banca examinadora indefere os recursos interpostos e mantém o gabarito oficial publicado.

Questão 40: o recurso é procedente, a questão deverá ter seu gabarito alterado de “D” para “B”.

Portanto, o gabarito da questão 40 deverá ser alterado de “D” para “B”.

CARGOS 336 A 338 (ENSINO SUPERIOR COMPLETO)

RACIOCÍNIO LÓGICO

Questão 11: o recurso é improcedente, pois, de acordo com o Edital do Certame, Capítulo 12.9. Não serão apreciados os recursos que forem apresentados: a) com teor que desrespeite a Banca Examinadora; b) em desacordo com as especificações contidas neste Capítulo; c) **sem fundamentação lógica que não corresponda à questão recursada**; d) **sem fundamentação lógica e/ou inconsistente, incoerente** ou os intempestivos; e) por meio da Imprensa e/ou de “redes sociais on-line”; f) com argumentação idêntica a outros recursos; g) contra terceiros; h) em coletivo; i) fora do prazo estabelecido; e j) enviado em locais diferentes do especificado no item 12.2, deste Capítulo.

Portanto, a banca examinadora indefere os recursos interpostos e mantém o gabarito oficial publicado.

Questão 12: o recurso é improcedente, pois considerando “Fábio é pintor” = F, “Márcio é chaveiro” = M e “Arlindo é Pedreiro” = A, temos que são verdadeiros, $\neg F \rightarrow M$, $A \vee \neg M$ e $\neg A$. De $A \vee \neg M$ e $\neg A$, temos que $\neg M$ é verdadeiro. De $\neg F \rightarrow M$ e $\neg M$ temos que F é verdadeiro. Logo, $F \wedge \neg M$, voltando a linguagem natural, temos a alternativa (A) Fábio é pintor e Márcio não é chaveiro. Alternativa única e correta.

Portanto, a banca examinadora indefere os recursos interpostos e mantém o gabarito oficial publicado.

Questão 15: o recurso é improcedente, pois a questão é de princípio da contagem. Considerando que existem 4 opções de carnes, 3 opções de saladas e 8 opções de guarnições e deve-se escolher uma salada, uma carne e 2 guarnições diferentes, temos: $3 \times 4 \times 8 \times 7 = 672$, opções que podem ser escolhidas por Paula. Pedro, por sua vez, poderá escolher $2 \times 3 \times 6 \times 5 = 180$ opções. $672 - 180 = 492$ opções que Paula tem a mais que Pedro para escolher, alternativa (C), única e correta.

Portanto, a banca examinadora indefere os recursos interpostos e mantém o gabarito oficial publicado.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

336 – CIRURGIÃO-DENTISTA ENDODONTISTA

Questão 26: o recurso é procedente, a questão deverá ter seu gabarito alterado de “D” para “B”.

Portanto, o gabarito da questão 26 deverá ser alterado de “D” para “B”.

Questão 32: o recurso é improcedente, pois a guta-percha utilizada na endodontia (cones ou bastões para plastificação) apresenta uma composição básica de guta-percha (de 19% a 20%), óxido de zinco (60% a 75%), radiopacificadores, como o sulfato de bário (1,5% a 17%) e outras substâncias como resinas, ceras e corantes (1% a 4%). (Endodontia Biologia e Técnica, 4ª Edição; Lopes e Siqueira).

Portanto, a banca examinadora indefere os recursos interpostos e mantém o gabarito oficial publicado.

Questão 37: o recurso é improcedente, pois, possivelmente, o candidato considerou o termo limite anatômico apical como sinônimo de ápice anatômico, que é a ponta ou extremidade da raiz. No entanto, o localizador endodôntico foraminal não determina a localização do ápice anatômico, mas sim do limite cimento-dentina-canal (considerado comprimento de trabalho ou limite apical de instrumentação e obturação).

Fonte: Endodontia Biologia e Técnica, 4ª Edição; Lopes e Siqueira.

Portanto, a banca examinadora indefere os recursos interpostos e mantém o gabarito oficial publicado.

Questão 39: o recurso é improcedente, pois a principal desvantagem da pulpotomia total em relação à pulpotomia parcial é o fato de que o teste de sensibilidade não é possível por causa da perda da polpa coronária.

Fonte: Endodontia Biologia e Técnica, 4ª Edição; Lopes e Siqueira.

Portanto, a banca examinadora indefere os recursos interpostos e mantém o gabarito oficial publicado.

Questão 43: o recurso é improcedente, pois a solução de hipoclorito de sódio (NaOCl), ao entrar em contato com a água (H₂O), resulta na formação de hidróxido de sódio (NaOH), que é uma base forte, e ácido hipocloroso (HClO).

Portanto, a banca examinadora indefere os recursos interpostos e mantém o gabarito oficial publicado.

337 – CIRURGIÃO-DENTISTA ODONTOPEDIATRA

Questão 29: o recurso é improcedente, pois, de acordo com Giani, as exposições pulpares causadas por processo carioso, trauma ou acidentes durante preparações dentárias podem ter consequências graves no tecido pulpar, como dor ou infecção. A proteção direta da polpa é uma alternativa ao tratamento endodôntico, assim, evitar procedimentos mais invasivos. No entanto, o sucesso e o prognóstico neste tipo de procedimentos dependem das circunstâncias em que a exposição ocorreu, este é um dos fatores mais importantes no prognóstico. (GIANI; et al, 2017).

A pulpotomia é um procedimento que já foi amplamente aceito para o tratamento de lesões profundas de carie. A pulpotomia só poderá ser realizada quando não existe sintomatologia dolorosa, na ausência de fístula ou abscesso, na inexistência de reabsorção interna ou externa de mais de 2/3 da raiz, na ausência de lesão na furca ou no periápice. Os dentes que tenham suficiente estrutura dentária para serem restaurados, têm indicação para esta técnica. (OLIVEIRA, 2012).

Este procedimento consiste em remover a parte do tecido que se encontra deteriorada por infecções e/ou inflamações, de maneira a não atingir a polpa radicular, que deve permanecer intacta e é recuperada com tratamento farmacológico que tem como objetivo devolver ao dente suas funções e vitalidade. Apenas se desfaz da matéria pulpar da região coronária. O procedimento deve ser realizado nas situações de: a) exposição pulpar após a inviabilização de região cariada em dentes que ainda possuem vitalidade; b) a exposição pulpar ocasionada por trauma na região; c) quando a pulpite é reversível. (OLIVEIRA; MARQUES; COUTINHO, 2017).

Portanto, a pulpotomia como método conservador (como o próprio enunciado diz) para uma lesão de cárie com possibilidade de exposição pulpar, tendo eficácia como um planejamento inicial para muitos casos que não existe lesão periapical, abscessos ou inflamação.

Portanto, a banca examinadora indefere os recursos interpostos e mantém o gabarito oficial publicado.

Questão 42: o recurso é improcedente, pois, segundo renomadas instituições de ensino, como a USP e seus especialistas, a realização da higiene bucal dos bebês deve se iniciar mesmo quando os dentes ainda não nasceram. Embora alguns autores recomendem que os pais iniciem a higiene bucal de seus filhos a partir do nascimento do primeiro dente, essa higienização deve ser iniciada antes da presença de dentes na boca, por meio da limpeza e massagem gengival, a fim de criar, tanto no bebê quanto nos pais, o hábito diário de limpeza da cavidade bucal. Além disso, com essa limpeza diária, a criança se acostumará com a sensação de boca limpa e com a manipulação da cavidade bucal, adquirindo um hábito que deve perdurar para a vida toda.

A cavidade bucal do bebê sem dentes deve ser higienizada por meio do uso de uma gaze ou fralda limpa e seca, separada especificamente para esta finalidade, envolta no dedo indicador, embebida em soro fisiológico, água filtrada ou água destilada, uma vez ao dia. O uso de soluções antimicrobianas que matam bactérias nessa fase é indesejado e contraindicado, a fim de não provocar alterações na microbiota bucal do bebê que está se estabelecendo. Os microrganismos que se desenvolvem naturalmente são considerados benéficos ao organismo devido à sua capacidade de prevenir a colonização por microrganismos que podem causar doenças.

A limpeza deve ser preferencialmente realizada antes de dormir, durante ou após o banho, a fim de que a criança associe o hábito de higiene bucal com a higiene corporal e possa repeti-lo por toda a vida.

Portanto, a banca examinadora indefere os recursos interpostos e mantém o gabarito oficial publicado.

Questão 43: o recurso é improcedente, pois na proposição II a anestesia tópica, como da marca BENZOTOP (por exemplo, bem utilizada nas atividades clínicas), na sua bula descreve que promove a anestesia rápida e profunda na mucosa bucal. Sua composição na forma de gel hidrossolúvel de alta viscosidade e baixa tensão superficial proporciona contato íntimo e prolongado do anestésico com o tecido, produzindo anestesia eficiente de longa duração (aproximadamente 20-30 minutos). Geralmente o início

da ação é rápido e se dá em aproximadamente 15 segundos. Ainda que esta informação estivesse correta, ela não influenciaria a alternativa. O tempo descrito na frase de 1 a 2 minutos para 3 min.

Na proposição III, **Anestesia transpapilar ou interpapilar**: essa técnica anestésica não deve ser realizada sem anestesia infiltrativa ou supraperióstea previamente, sob o risco do paciente sentir dor e haver descontrole do comportamento durante o atendimento.

É uma técnica complementar da anestesia local infiltrativa ou troncular, podendo ser utilizada em dentes anteriores ou posteriores, idealmente com agulha extra curta.

Indicações:

- Procedimentos restauradores menos invasivos
- Colocação de grampos no isolamento
- Exodontias de dentes decíduos com grau de rizólise avançado.

Podemos levar em consideração que a técnica anestésica interpapilar não necessariamente precisa ter anestesia da polpa de um dente (INTRAPULPAR) para fazer procedimentos restauradores ou exodontias. E como mencionado, ela é uma técnica complementar à anestesia infiltrativa, sendo bastante eficaz na isquemia para procedimento no qual a mucosa pode ser machucada ou até mesmo extrações de elementos dentários.



Figura 3. Anestesia transpapilar na papila vestibular (distal) do 5.1, em criança de 4 anos com exodontia indicada da unidade.

Portanto, a banca examinadora indefere os recursos interpostos e mantém o gabarito oficial publicado.

Questão 45: o recurso é improcedente, pois gengivite hipertrófica tem como sintomatologia: dor, sensibilidade aumentada e hemorragia gengival. A situação agrava-se em locais onde há acumulação de placa bacteriana. Nos casos mais graves pode verificar-se: comprometimento da fala, da deglutição e da erupção de dentes.

A hipertrofia gengival, também conhecida como gengivite hiperplásica, é uma condição bucal que se caracteriza pelo aumento excessivo do tecido gengival. Essa condição pode afetar tanto crianças quanto adultos e pode ser causada por uma série de fatores, como má higiene bucal, uso de certos medicamentos, predisposição genética, entre outros, sendo uma das classificações da gengivite descrita na I proposição, ela está correta.

Portanto, a banca examinadora indefere os recursos interpostos e mantém o gabarito oficial publicado.

Questão 46: o recurso é improcedente, pois conforme a proposição III, a gengivite crônica é a forma mais comum doença periodontal em crianças e adolescentes (Dibart, 1997; Oh et al, 2002; Feldens et al, 2006; Chauhan et al, 2012). Esta pode incluir gengivite crônica induzida por placa bacteriana, gengivite relacionada com hormônios esteroides, aumento gengival induzido por fármacos, entre outros (Oh et al, 2002).

A investigação de Ramberg e colaboradores, em 1994, tinha sugerido uma associação entre o aparecimento de gengivite e diferenças na quantidade de placa bacteriana acumulada e que existia uma diferença significativa, entre crianças e adultos, na propensão para desenvolver gengivite. Os autores concluíram que a inflamação gengival devido à presença de placa bacteriana aumenta progressivamente com a idade do indivíduo (Ramberg et al, 1994).

Estudos mais recentes indicam que a tendência para desenvolver gengivite, em populações jovens, parece estar associada a vários fatores como: modificações na composição da placa bacteriana, resposta celular inflamatória, alterações hormonais, diferenças morfológicas, esfoliação e erupção dentária (Bimstein e Matsson, 1999; Modéer e Wondimu, 2000). Durante a fase da dentição decídua, a gengiva é formada por um epitélio queratinizado delgado (Bimstein et al, 1994; Modéer e Wondimu, 2000). Por conseguinte, os vasos sanguíneos do tecido conjuntivo estão realçados, conferindo à gengiva uma coloração mais avermelhada e uma consistência mais flácida do que nos adultos. Este aspecto pode conduzir à sobrevalorização dos níveis de inflamação gengival na criança (Modéer e Wondimu, 2000).

A gengivite crónica induzida por placa bacteriana é bastante frequente na população infantil, sendo de fácil controlê e resolvida mediante a remoção mecânica dos depósitos microbianos e a melhoria da higiene oral diária (Oh et al, 2002; Feldens et al, 2006).

Clinicamente, a gengivite crónica caracteriza-se por inflamação da gengiva marginal, sem aparente perda óssea ou do tecido conjuntivo de inserção. As manifestações clínicas iniciais compreendem eritema e edema da margem gengival, bem como hemorragia à sondagem (Dibart, 1997; Modéer e Wondimu, 2000; Oh et al, 2002; Chauhan et al, 2012). Persistindo esta condição, os tecidos que inicialmente se encontravam edematosos podem tornar-se mais fibróticos (Oh et al, 2002; Chauhan et al, 2012).

Portanto, a banca examinadora indefere os recursos interpostos e mantém o gabarito oficial publicado.

Questão 47: o recurso é improcedente, pois Segundo o artigo, “A Importância da anatomia dos dentes decíduos para os procedimentos clínicos; Tenório, M.D.H.; Cota, A.L.” os dentes decíduos e permanentes possuem as mesmas características, sendo formado por esmalte, dentina e polpa. Dentro dessa estrutura, a dentina amarela é o tecido responsável pela cor do dente, localizada e protegida abaixo do esmalte dentário que, por ser translúcido, deixa evidente a cor da dentina, dando aspecto da cor mais opaca/branco leitosa descrita na proposição.

Outros autores que se referem desta forma:

1. Picosse M. Anatomia Dentária. 3 ed. São Paulo: Sarvier; 1979. p. 26-75.
2. Finn SB. Odontología Pediátrica. 4 ed. México: Interamericana. 1976.p.40-62.
3. Encarnação RNJ, Guedes-Pinto AC. Morfologia dos dentes decíduos. In: Guedes-Pinto AC. Odontopediatria. 5 ed. São Paulo: Santos; 1995. p. 51-73.
4. McDonald ER, Avery RD. Odontologia Pediatrica y del adolescente. 6 ed. Espanha: Mosby-Doyama. 1995. p.55-60; 497- 98.
5. Toledo AO. Odontopediatria: fundamentos para a prática clínica. 2 ed. São Paulo: Premier. 1996. p.34-38.

Portanto, a banca examinadora indefere os recursos interpostos e mantém o gabarito oficial publicado.